



9º DOMINGO DO TEMPO COMUM

(Cor Litúrgica: Verde)

O FILHO DO HOMEM É SENHOR DO SÁBADO!

Deus fez a Aliança de amor com toda a humanidade por meio de seu Filho Jesus Cristo. Seu amor não escandaliza, mas, sim, liberta e dá a vida. Também sabemos de nossa fragilidade e como carregamos tesouros em "vasos de barro". Cristo, porém, permanece entre nós e nos faz contemplar a vida com mais firmeza e decisão. Deixemos, pois, que o Cristo seja o Senhor em nosso tempo e em nossa história. Ele é Senhor do sábado e de todos os dias.



RITOS INICIAIS

Reunidos no Senhor

1. Cântico Inicial

Sê a rocha que me abriga

Sê a rocha que me abriga, casa forte que me salva; para honra do teu nome és o guia que me ampara!

1. Ponho em Deus minha esperança, que eu não seja envergonhado. Já que és justo, me defende; sei que vou ser libertado. Vem ouvir a minha voz, eu estou angustiado!
2. Sê pra mim uma rocha firme, sê pra mim seguro abrigo, sê pra mim uma fortaleza. Me orienta e eu vou contigo. Eu te entrego o meu espírito desde agora, eu te bendigo.
3. Confiando em tua face, vão vencer os intrigantes. Recebidos em tua tenda, proteção terão constante. Sê bendito meu Senhor, sê bendito em todo instante.

2. Antífona de Entrada (Sl 24,16.18)

Olhai para mim, Senhor, e tende piedade, pois vivo sozinho e infeliz. Vede minha miséria e minha dor e perdoai todos os meus pecados!

3. Saudação

Pres.: Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

— Amém.

Pres.: Irmãos e irmãs, o Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

— **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

4. Ato Penitencial

Pres.: Ó Deus de misericórdia, vosso Filho é o Senhor do tempo e da história, e nele temos a vida. Perdoai-nos, pois fomos imprudentes e não vivemos intensamente sua verdade, o

Evangelho da vida, da paz e da salvação. (Silêncio)

Pres.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

— **Senhor, tende piedade de nós.**

Pres.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

— **Cristo, tende piedade de nós.**

Pres.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

— **Senhor, tende piedade de nós.**

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

— Amém.

5. Hino de Louvor

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados.

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, **nós vos bendizemos**, nós vos adoramos, **nós vos glorificamos**, nós vos damos graças por vossa imensa glória. **Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito**, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** Só vós sois o Santo, **só vós, o Senhor**, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

6. Oração

Pres.: OREMOS: Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

— Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

Deus nos fala

O Senhor nos chama à santidade. Seguir seus mandamentos e viver o Evangelho é trilhar o caminho que nos liberta, nos dá a vida e a redenção. O Senhor nos ensina que a vida está em primeiro lugar, e nada, nem mesmo uma lei religiosa, pode sobrepor-se ao direito de viver.

7. Primeira Leitura (Dt 5,12-15)

Leitura do Livro do Deuteronômio: Assim fala o Senhor: ¹²"Guarda o dia de sábado, para o santificares, como o Senhor teu Deus te mandou.

¹³Trabalharás seis dias e neles farás todas as tuas obras.

¹⁴O sétimo dia é o do sábado, o dia do descanso dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades, para que assim teu escravo e tua escrava repousem da mesma forma que tu.

¹⁵Lembra-te de que foste escravo no Egito e que de lá o Senhor teu Deus te fez sair com mão forte e braço estendido. É por isso que o Senhor teu Deus te mandou guardar o sábado". — Palavra do Senhor.

— Graças a Deus.

8. Salmo Responsorial (Sl 80)

Salmista: Exultai no Senhor, a nossa força!

— **Exultai no Senhor, a nossa força!**

— Cantai salmos, tocai tamborim, harpa e lira suaves tocai! Na lua nova soai a trombeta, na lua cheia, na festa solene!

— Porque isso é costume em Jacó, um preceito do Deus de Israel; uma lei que foi dada a José, quando o povo saiu do Egito.

— **Exultai no Senhor, a nossa força!**

— Eis que ouço uma voz que não conheço: "Aliviei as tuas costas de seu fardo, cestos pesados eu tirei de tuas mãos. Na angústia a mim clamaste, e te salvei.

— Em teu meio não exista um deus estranho nem adores a um deus desconhecido! Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, que da terra do Egito te arranquei".

9. Segunda Leitura (2Cor 4,6-11)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: "Deus, que disse: "Do meio das trevas brilhe a luz", é o mesmo que fez brilhar a sua luz em nossos corações, para tornar claro o conhecimento da sua glória na face de Cristo.

⁷Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós.

⁸Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos pela angústia; postos entre os maiores apuros, mas sem perder a esperança; ⁹perseguidos, mas não desamparados; derrubados, mas não aniquilados; ¹⁰por toda parte e sempre levamos em nós mesmos os sofrimentos mortais de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossos corpos.

¹¹De fato, nós, os vivos, somos continuamente entregues à morte, por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossa natureza mortal. — Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

10. Aclamação ao Evangelho

(Jo 17, 17b.a)

— Aleluia! Aleluia! Aleluia!

— **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

— Vossa Palavra é a verdade; santificai-nos na verdade.

Anúncio do Evangelho

(Mc 2,23-3,6)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo † segundo Marcos.

— **Glória a vós, Senhor.**

²³Jesus estava passando por uns campos de trigo, em dia de sábado. Seus discípulos começaram a arrancar espigas, enquanto caminhavam.

²⁴Então os fariseus disseram a Jesus:

"Olha! Por que eles fazem em dia de sábado o que não é permitido?"

²⁵Jesus lhes disse: "Por acaso, nunca lestes o que Davi e seus companheiros fizeram quando passaram necessidade e tiveram fome? ²⁶Como ele entrou na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus, e os deu também aos seus companheiros? No entanto, só aos sacerdotes é permitido comer esses pães".

²⁷E acrescentou: "O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. ²⁸Portanto, o Filho do Homem é Senhor também do sábado".

³¹Jesus entrou de novo na sinagoga. Havia ali um homem com a mão seca. ²Alguns o observavam para ver se haveria de curar em dia de sábado, para poderem acusá-lo. ³Jesus disse ao homem da mão seca: "Levanta-te e fica aqui no meio!" ⁴E perguntou-lhes: "É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?" Mas eles nada disseram.

⁵Jesus, então, olhou ao seu redor, cheio de ira e tristeza, porque eram duros de coração; e disse ao homem: "Estende a mão". Ele a estendeu e a mão ficou curada. ⁶Ao saírem, os fariseus, com os partidários de Herodes, imediatamente tramaram, contra Jesus, a maneira como haveriam de matá-lo. — Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

11. Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; **padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado.** Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, **subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **Creio no Espírito Santo;** na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; **na remissão dos pecados;** na ressurreição da carne; **na vida eterna. Amém.**

12. Oração da Comunidade

Pres.: Ouvimos a Palavra do Senhor, e ela tocou nosso coração. Confiantes, elevemos ao Pai nossos rogos, que em sua bondade acolherá nossos pedidos. Digamos com fé: **Senhor, nosso Deus, ouvi-nos!**

1. FORTALECEI a ação missionária de vossa Igreja, para que anuncie com força e alegria a verdade de vosso Reino, nós vos pedimos, Senhor.

2. AJUDAI nossa Comunidade a estar sempre atenta ao ensinamento de vossa Palavra, e praticar com fervor a fraternidade e a caridade, nós vos pedimos, Senhor.

3. FAZEI nascer entre nós atitudes que manifestem vosso Reino, vivendo como irmãos e irmãs verdadeiros, nós vos pedimos, Senhor.

4. ABENÇOAÍ e guardai nossas famílias, os jovens e as crianças, os idosos e os doentes, e a todos dai vossa paz, nós vos pedimos, Senhor.

5. (Outras intenções...)

Pres.: Senhor Deus, nosso Pai, em vosso amor acolhei o que vos pedimos de todo o coração, e a todos nós fortalecei no amor a vosso Filho Jesus, Senhor do céu e da terra, que convosco vive e reina para sempre.

— **Amém.**



**LITURGIA
EUCARÍSTICA**
Memorial do Senhor

13. Cântico das Oferendas

A vós, Senhor, apresentamos

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

14. Oração sobre as Oferendas

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

— **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

Pres.: Confiados, ó Deus, no vosso amor de Pai, acorremos ao altar com nossas oferendas; dai-nos, por vossa graça, ser purificados pela Eucaristia que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

— **Amém.**

15. Oração Eucarística V

(Missal, p. 495 – Ou à escolha do Presidente.)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

Pres.: Corações ao alto.

— **O nosso coração está em Deus.**

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

— **É nosso dever e nossa salvação.**

Pres.: É JUSTO e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

— **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

Pres.: SENHOR, vós, que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

— **Mandai vosso Espírito Santo!**

Pres.: NA NOITE em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Tudo isto é mistério da fé!

— **Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.**

Pres.: RECORDAMOS, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

— **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pres.: E QUANDO recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue

dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

— **O Espírito nos una num só corpo!**

Pres.: PROTEGEI vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

— **Caminhamos na estrada de Jesus!**

Pres.: DAI ao santo Padre, o Papa N, ser bem firme na Fé, na Caridade, e a N, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

— **Caminhamos na estrada de Jesus!**

Pres.: ESPERAMOS entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

— **Esperamos entrar na vida eterna!**

Pres.: A TODOS que chamastes para outra vida, na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

— **A todos dai a luz que não se apaga!**

Pres.: E A NÓS, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

Pres.: POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

— **Amém.**



RITOS DA COMUNHÃO
União e Partilha

16. Oração do Pai-Nosso

Pres.: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

— **PAI NOSSO...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

— **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

17. Oração pela Paz

Pres.: Senhor Jesus Cristo, distestes aos vossos Apóstolos: eu

vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

— **Amém.**

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

— **O amor de Cristo nos uniu.**

Pres.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

18. Fração do Pão

Pres.: Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

— **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

Pres.: Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber, não se tornem causa de juízo e condenação; mas, por vossa bondade, sejam sustento e remédio para minha vida.

Pres.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

— **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

19. Cântico da Comunhão

Em velhos barris não dá vinho novo
Jesus disse ao homem de mão ressequida: "Estenda a mão!" e ei-la estendida (bis)

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, para ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam, nenhum mal assalta. Quem é rico, empobrece e tem fome, mas, a quem busca a Deus, nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, para aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, e a seus dias quer dar mais valor?

ORAÇÃO DO LAICATO

Ó Trindade Santíssima, amor pleno e eterno, **que estabeleceste a Igreja como vossa "imagem terrena":** Nós vos agradecemos pelos dons e carismas, **vocações, ministérios e serviços** que todos os membros de vosso povo realizam **como "Igreja em saída"** para o bem comum, a missão evangelizadora e a transformação social, **em vista de vosso Reino.**

Nós vos louvamos **pela presença e organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil** sujeitos eclesiais, testemunhas de fé, **santidade e ação transformadora.**

Nós vos pedimos, que todos os batizados **atuem como sal da terra e luz do mundo**, na família e no trabalho, **na política e na economia**, nas ciências e nas artes, **na educação, na cultura e nos meios de comunicação**, na cidade, no campo e em todo o planeta, **nossa "casa comum".** Nós vos rogamos que todos contribuam **para que os cristãos leigos e leigas** compreendam sua vocação e identifica-

de/ **espiritualidade e missão** e atuem de forma organizada na Igreja e na sociedade **à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres.** Isto vos suplicamos pela intercessão **da Sagrada Família, Jesus, Maria e José**, **modelos para todos os cristãos. Amém.**

20. Antífona da Comunhão

(Sl 16,6)

Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis, inclinaí o vosso ouvido e escutai-me!

21. Oração Pós-Comunhão

Pres.: OREMOS: Ó Deus, governai pelo vosso Espírito aos que nutris com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar nossa fé não somente em palavras, mas também na verdade de nossas ações, para que mereçamos entrar no Reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.



RITOS FINAIS
Deus nos envia

22. Bênção

Pres.: O Senhor esteja convosco.
— Ele está no meio de nós.

Pres.: Concedei, ó Deus, aos vossos filhos e filhas, vossa assistência e vossa graça: dai-lhes saúde de alma e de corpo, fazei que se amem como irmãos e estejam sempre a vosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

— Amém.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

— Amém.

Pres.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

— Graças a Deus!

Cânticos do Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia IX – Tempo Comum – Ano B – Pedidos: Editora Santuário; Fone: 0800 160004 – (Completa-se com CD "Liturgia VI").

Leituras da Semana: Segunda: 2Pd 1,1-7/ Sl 90/ Mc 12,1-12. **Terça:** 2Pd 3,12-15a.17-18/ Sl 89/ Mc 12,13-17. **Quarta:** 2Tm 1,1-3.6-12/ Sl 122/ Mc 12,18-27. **Quinta:** 2Tm 2,8-15/ Sl 24/ Mc 12,28b-34. **Sexta:** Os 11,1.3-4.8c-9/ Ct. Is 12,2-6/ Ef 3,8-12.14-19/ Jo 19,31-37. **Sábado:** Is 61,9-11/ Ct-1Sm 2,1.4-8/ Lc 2,41-51. **Domingo:** Gn 3,9-15/ Sl 129/ 2Cor 4,13-18.5,1/ Mc 3,20-35.

CATEQUESE BÍBLICO-MISSIONÁRIA

O fio condutor da celebração de hoje é a memória do Êxodo. O Salmo 80 (81) canta a ação libertadora de Deus. Deus responde ao grito angustiado do povo escravizado no Egito. Lá os israelitas trabalhavam na construção civil, construindo os prédios para o faraó, sete dias em seguida, da manhã até a noite, sem descanso. A ação de Deus é libertadora. Ninguém pode explorar o trabalho de outra pessoa. O trabalho deve ser um instrumento de dignidade humana.

Conforme a leitura do Deuteronômio, a memória da libertação se concretiza na lei do sábado. Todo ser humano tem o direito ao descanso, um dia para se refazer, conviver e celebrar. Todos têm o direito de serem livres e gozar do resultado de seus trabalhos. A origem da lei do sábado é

fazer a memória da ação libertadora de Deus. Deus não quer o culto de escravos, mas quer todos em liberdade, celebrando a vida.

Ora, no tempo de Jesus, a doutrina dos escribas transformou a lei do sábado num rito vazio, num instrumento de opressão. O sábado não existia mais para celebrar a liberdade da pessoa; ela é quem devia se adaptar às exigências rituais daquele dia. Manipulando a lei de Deus, os escribas passaram a usar o sábado como um instrumento de dominação religiosa. O sábado não era mais usado para a santificação das pessoas, mas para a dominação. Jesus se revolta contra esta manipulação. Com seus gestos proféticos, Jesus age no sábado curando os doentes. Seus adversários vão tentar acusá-lo diante do povo, dizendo que se Jesus não obedece ao

sábado, está indo contra a lei e a vontade de Deus.

Com muita coragem e segurança, Jesus ensina que a vontade de Deus é libertar as pessoas de todas as opressões. Principalmente, a opressão feita em nome de Deus. O verdadeiro culto a Deus é fazer o bem ao outro, inclusive no dia sagrado. É agindo dessa forma que Jesus pode dizer: "O Filho do Homem é senhor do sábado". Jesus veio nos libertar do jugo da lei. Toda lei religiosa que oprime, não pode vir de Deus. Porque a ação de Deus, como diz o Salmo, é atender ao grito do oprimido: "Gritaste para mim e eu te libertei". Jesus é a resposta de Deus ao grito dos oprimidos, provocado pela lei religiosa opressiva daquele tempo.

Francisco Orofino e
Frei Carlos Mesters

DEUS CONOSCO DIA A DIA: A sua Liturgia! Assine!

Dir. Editorial: Pe. Fábio Evaristo R. Silva, C.Ss.R. - Coord.: Pe. Ferdinando Mancilio, C.Ss.R. - Ilustração: Reynaldo Batista
EDITORA SANTUÁRIO - Rua Padre Claro Monteiro, 342 - 12570-000 - Aparecida-SP - Telefone: 0800 16 00 04

Site: www.editorasantuario.com.br - e-mail: deusconosco@editorasantuario.com.br (Redação) - assinaturas@editorasantuario.com.br (Assinaturas)